



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**Graduação licenciatura em Pedagogia – EAD**

**Valmir Ferreira de Bessia**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REGÊNCIA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL: vivências na Escola Estadual Coronel Coelho em  
Capelinha-MG**

**Diamantina  
2023**

**Valmir Ferreira de Bessia**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REGÊNCIA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL: vivências na Escola Estadual Coronel Coelho em  
Capelinha-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do Diploma de Graduação em Licenciatura em Pedagogia, à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Área de Concentração: Educação

Orientador: Prof. Ms. Eduardo Gomes Fernandes

**Diamantina**

**2023**

**Valmir Ferreira de Bessia**

**RELATÓRIO TÉCNICO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO REGÊNCIA NO  
ENSINO FUNDAMENTAL: vivências na Escola Estadual Coronel Coelho em  
Capelinha-MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Orientador: Prof. Ms. Eduardo Gomes Fernandes

Data de aprovação: xx/xx/2023

---

Prof. Ms. Eduardo Gomes Fernandes (Orientador)

---

Profa. Dra. Simone Grace de Paula (componente da banca examinadora)

---

Profa. Ms. Thayná Luana Borges (componente da banca examinadora)

**Diamantina**

**2023**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me conceder a vida e todos meios e talentos para que pudesse estudar e realizar esse trabalho de conclusão de curso.

Em memória de minha mãe Maria Jacinta Ferreira, pelo amor e renúncia que possibilitou a minha existência, ao meu pai Elviro Ferreira de Bessia, pelo seu incentivo, e aos meus irmãos Edna, Valdemira e Enéias, que sempre me apoiaram nas minhas escolhas.

A minha esposa, Dauvane Macinele Gomes dos Santos, por ter todas as qualidades de companheira e amiga, por compreender todas as dificuldades estando sempre ao meu lado nos meus trabalhos e estudos.

A minha filha, Aurora Gomes de Bessia, por me inspirar a cada dia a ser exemplo para a sua vida.

Aos professores, tutores e supervisores dos estágios em que cito nesse trabalho, Gisilei Nunes Paranhos Costa, que contribuiu com a minha formação no suporte de estágio supervisionado no ensino fundamental, não medindo esforços para contribuir com a minha formação.

Ao Professor Eduardo Gomes Fernandes, por ser o meu guia nesse trabalho.

A Doutora Professora Simone Grace de Paula pela perseverança, força e atenção, por possibilitar a consecução desse trabalho, sempre presente e muito solícita.

A Doutora Mara Lúcia Ramalho pela sua liderança, força, compromisso, por ser a condutora desse trabalho de construção e aperfeiçoamento de competências.

Aos amigos e colegas, do curso de Licenciatura em Pedagogia pelos tempos de estudo dedicados em comum, pelas experiências compartilhadas, pelos conhecimentos adquiridos que levaremos para a nossa jornada profissional.

## RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso relata as vivências registradas no Estágio Supervisionado (ES) II, componente curricular do sétimo período do curso de Licenciatura em Pedagogia, que teve ênfase na regência no Ensino Fundamental. Desta forma, o objetivo foi descrever as atividades de ES no 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Coronel Coelho, ocorrido no município de Capelinha/MG, no período de 21/11/2022 a 03/12/2022. O estagiário é licenciado em Educação Física e atua como professor regente de aula e teve interesse em obter a segunda licenciatura para aperfeiçoar as suas competências profissionais. Os objetivos específicos foram divulgar e registrar em caráter permanente os dados técnicos obtidos e analisados na realização do ES, de forma a abordar como ele permitiu o exercício da docência, na intensificação de um diálogo entre teoria e prática, com foco nos universos dos educandos. A coparticipação, realizou-se no acompanhamento do ensino das atividades que a professora desenvolveu e com o auxílio nas intervenções com os educandos. A regência foi realizada em uma turma que já tinha habilidades consolidadas no processo de alfabetização, foi desenvolvida por meio de uma sequência didática, dividida em seis planos de aula, sob a supervisão da professora regente e elaborados em coerência com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular. O ES ocorreu com a elaboração e aplicação da sequência de três planos do conteúdo de linguagens, na disciplina de língua portuguesa, no campo de experiência artístico literário, as estratégias metodológicas adotadas foram leitura, exposição dialogada e prática musical; e com três planos no componente de matemática no campo de experiência dos números, com ênfase na sequência numérica, antecessor, sucessor e adição, as metodologias adotadas foram exposição dialogada e prática com jogos. As avaliações das aulas ocorreram com o acompanhamento, retorno das atividades propostas realizadas durante as aulas e através da observação do desempenho de cada educando. Por fim os objetivos deste trabalho foram alcançados ao aprofundar no espaço do Estágio saberes e competências necessários para a atividade docente a partir das vivências em sala de aula, sendo essa uma das funções do Estágio na formação inicial do futuro professor.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Regência; Linguagens; Matemática.

## ABSTRACT

This work reports on the experiences gathered from supervised practicum II, a curricular component of the seventh term of the education degree course, which emphasized teaching in elementary school. It aimed to describe supervised practicum activities in the 1st grade of elementary school at Coronel Coelho State School, in Capelinha/MG from 21/11/2022 to 03/12/2022. The intern has a degree in Physical Education and is a teacher. He was interested in obtaining a second degree in order to improve his professional skills. The specific purposes of this work were to disseminate and keep a lasting record of the technical data obtained and analyzed during the supervised practicum, in order to address how it enabled the teaching practice, by intensifying a dialogue between theory and practice, with a focus on the students' environments. The co-participation took the form of monitoring the activities developed by the teacher and helping with interventions with the students. The conduct was held in a classroom that already had established skills in literacy. It was developed by means of a didactic sequence, which was divided into six lesson plans, under the supervision of the teacher and drawn up in coherence with the assumptions of the Common Core National Curriculum. The practicum occurred with the development and execution of a sequence of three language (Portuguese), Art and Math content plans. In Portuguese and in literary artistic experience, the methodological strategies adopted were reading, dialogic exposition and musical practice. Lesson plans in Math were three, with an emphasis on the number sequence, predecessor, successor and addition. The approaches chosen were exposition dialog and practice through games. Lessons were evaluated through monitoring, feedback on the proposed activities carried out during the lessons and by observing the performance of each student. Finally, the objectives of this work were achieved by deepening the knowledge and skills necessary for teaching in the internship environment, based on classroom experiences, which is one of the functions of the internship in the initial training of future teachers.

**Keywords:** Supervised practicum; Conduct; Portuguese; Math.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.	Artigo
ATB	Assistente Técnico de Educação Básica
AVA	Assistente Técnico de Educação Básica Ambiente Virtual Aprendizagem
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CNE	Conselho Nacional da Educação
DCNE	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
DEAD	Diretoria de Ensino a Distância
EECC	Escola Estadual Coronel Coelho
EF	Ensino Fundamental
ES II	Estágio Supervisionado II Regência No Ensino Fundamental
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Base
OPES	Orientações Para o Estágio Supervisionado
Prof.	Professor
REG	Regular
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

Figura 1 - Símbolo da escola.....	10
Figura 2 - Atividades de Coparticipação.....	20
Figura 3 – Atividades de Coparticipação.....	21
Figura 4 - Aula N° 1 de Língua Portuguesa.....	23
Figura 5 - Aula n° 2 de Língua Portuguesa .....	24
Figura 6 - Aula n° 3 de Língua Portuguesa .....	25
Figura 7 - Aula de Matemática n° 2.....	26
Figura 8 - Jogo Adivinhe a idade.....	27
Figura 9 - Ilustração Cabeçário de dia de avaliação .....	28
Figura 10 – Anexo 5 Atestado de Conclusão .....	29
Tabela 1 - Resultados IDEB 2021 .....	15

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
<b>3 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Plano de Atividades ou o Planejamento do Estágio .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 Descrição das Atividades de Estágio.....</b>	<b>19</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO A .....</b>	<b>35</b>
<b>ANEXO B.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE C.....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE D.....</b>	<b>46</b>
<b>APÊNDICE E.....</b>	<b>48</b>
<b>APÊNDICE F.....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICE G.....</b>	<b>52</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado (ES) não é apenas um dever do educando, mas também um direito adquirido, sendo esse previsto em leis, a citar a lei do estágio nº 11.788/08, que define, no Artigo 1º:

Art. 1º: Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008, p. 1).

Desta maneira, o estágio é um componente curricular importante para a formação do futuro professor, pois contribui na aquisição de saberes e competências próprios da atividade docente, saberes pedagógicos, da experiência e do conhecimento. Isso é possível a partir das vivências e ações pedagógicas realizadas no futuro campo de atuação profissional através das relações com os alunos, professores, supervisores e de um modo geral com a comunidade escolar e das atividades pedagógicas desenvolvidas nas diversas situações vivenciadas na escola campo de estágio.

A contribuição do relato de experiência no estágio se justifica por permitir a outros profissionais ampliar a visão sobre o seu papel na sala de aula, bem como corroborar para o processo de reflexão sobre a ação docente, denominado por Pimenta e Lima (2009) como atividades efetivadas pelos professores no contexto escolar que têm por finalidade a efetivação do ensino e da aprendizagem.

Desta maneira, este trabalho relata sobre a realização do Estágio Supervisionado II, realizado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, previsto como componente obrigatório no 7º período do currículo do Curso de Pedagogia no segundo semestre de 2022, pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Minas Gerais – Unidade Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD), que habilita para a atuação no Ensino Fundamental. De acordo com a legislação pertinente

a essa modalidade de estágio, foram realizadas atividades voltadas à coparticipação e regência, visando a articulação entre teoria e prática.

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros (BRASIL, 2018, p. 57).

O local de realização do ES II foi na Estadual Coronel Coelho (EECC), que é mantida pelo Governo do Estado de Minas Gerais com sede na rua Governador Valadares número 57, centro, no município de Capelinha, Minas Gerais. A Coparticipação e regência foi realizada na turma de 1º ano, no turno vespertino, sob a supervisão da professora Gisilei Nunes Paranhos Costa, no período de 21/11/2022 a 03/12/2022, com uma carga horária de 40 horas.

O Coronel Coelho foi patrono da primeira escola de Capelinha, que aqui chegou vindo do sertão baiano, ele foi casado com Dona Sinhá, tia do Doutor Juscelino Barbosa, a quem adotou com filho, e segundo ele, Coronel Coelho conquistou pelas suas raras qualidades de alma e coração o lugar de chefe político muito respeitado por todos na comunidade as pessoas o temia e o amavam, porque era bom e caridoso. Essa escola existe há quase um século, e é a primeira da cidade, ela tem o registro que confirma que ela começou a funcionar em 1903 como Escola Pública Primária Distrital do Sexo Masculino quando Capelinha ainda pertencia a Minas Novas, a sede localizava-se a rua das Flores, na década de 60 o prédio foi demolido onde funcionou o fórum Municipal. O grupo Escolar “Coronel Coelho”, segunda denominação, iniciou suas atividades em 27 de outubro de 1913, passando a funcionar oficialmente de forma legalizada em 1º de fevereiro de 1915 (SILVA, 2021, p. 5).

Neste período, a escola oferecia o serviço de educação básica no ensino fundamental ciclo de alfabetização e ciclo complementar 1º ao 5º. A EECC existe há mais de um século, é a primeira da cidade. O farol é o símbolo oficial da escola. Farol significa luz, guia, sinal que indica um caminho.



Fonte: (SILVA *et al.*, 2021).

Inicialmente, fez-se necessário o alinhamento pela professora da unidade curricular de ES II nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a proposta para a referida etapa de estágio, o preenchimento de todos os documentos pertinentes ao início do estágio, como Termo de Compromisso e Plano de atividades. Após esse processo de formalização dos documentos, o estagiário elaborou a sequência didática, contemplando seis planos de aula, abordando as disciplinas de português e matemática. O estagiário desenvolveu suas atividades por meio da coparticipação e regência na sala de aula. Essa etapa de ensino na qual foi realizado o estágio, sucede a fase de educação Infantil, sendo dessa forma, é de suma importância se situar no momento que os educandos estão vivenciando conforme (BRASIL, 2018, p. 53):

(...) para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

Ademais, a importância desse estágio foi uma oportunidade de aprofundar na realidade do cotidiano escolar, indo além da mera observação e prática, principalmente a abertura de um campo de observação para a pesquisa, de como é possível concretizar a docência, nessa fase de alfabetização em que foi o alvo do estágio.

Desta maneira, durante a regência foi possível entender que uma turma regular 4 (REG 4), (101), significa a distribuição dos educandos em turmas com habilidades próximas, possui uma maior facilidade de entendimento dos conteúdos, sendo que nesse mesmo período de coparticipação foi possível acompanhar as práticas em uma sala regular 3 (REG 3), (103), e participar dos tempos da aprendizagem dessa turma, e assim perceber que essa turma (103) tinha uma dificuldade maior de aprendizagem até mesmo de concentração em comparação com a turma (101). Dessa experiência, tem-se uma visão do estágio conforme Pimenta (2019, p. 10):

O estágio configurado como espaço de pesquisa nos cursos de formação, além de contribuir para a construção da identidade docente, amplia e aprofunda o conhecimento pedagógico e da práxis educativa docente, especialmente quando se vincula às escolas públicas (Pimenta e Lima, 2004). Os estudos sobre os cursos de licenciatura têm evidenciado, no entanto, que nem sempre coordenadores, professores e alunos percebem esse valor formativo como oportunidade de ir além e de superar uma simples

observação, participação e regência na sala de aula. E cabe indagar até que ponto a escola tem sido um espaço de questionamento, investigação, sistematização e produção de conhecimentos decorrentes da reflexão sobre a sua realidade, sobre si mesma e sobre o ensino que nela se realiza?

Nesse sentido, a escolha deste relatório de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ser nos Anos iniciais do EF, por ser uma opção do cursista por ele entender que essa etapa de ensino é a porta de entrada no ensino básico, pois foi realizado em uma turma de 1º ano do ensino fundamental, fase essa em que a alfabetização é o ponto de maior atenção conforme a diretriz da Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 59):

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Além do mais, se essa fase inicial for construída com qualidade ela determina toda uma sequência de sucesso para os anos seguintes, em que ocorre a sistematização das aprendizagens básicas.

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender (BRASIL, 2018, p. 59).

Assim, na seção de Estágio Curricular Supervisionado abordaremos sobre a turma em que se desenvolveu o estágio que tinha um nível muito bom de aprendizado e possibilitou o desenvolvimento das sequências sem dificuldades. Um aspecto diferenciador da relação estagiário e educandos foi de conhecimento prévio do estagiário pela turma devido ele já ter lecionado aulas de Educação Física para ela nesse mesmo ano, o que favoreceu o trabalho. O mais significativo na visão do estagiário foi a satisfação dos educandos com sua presença, a receptividade e a participação deles nas práticas que permitiram aproximar a teoria e a realidade escolar, visualizar suas ações e problemáticas, perceber os conhecimentos adquiridos e refletir sobre quais práticas escolher e como agir dentro de uma instituição educativa.

## 2 OBJETIVOS

O objetivo geral do presente trabalho é descrever as atividades de estágio no 1º ano do Ensino Fundamental da EECC do município de Capelinha/MG.

Os objetivos específicos são:

- I- Divulgar e registrar em caráter permanente os dados técnicos obtidos e analisados na realização do ES na turma do 1º ano do EF da Escola Estadual Coronel Coelho;<sup>1</sup>
- II- Relatar as vivências durante a realização do estágio de forma abordar como ele permitiu o exercício da docência, por meio da participação e intervenção no cotidiano escolar, do espaço pedagógico e da educação no ensino fundamental.

---

<sup>1</sup> (Template padrão - Relatório Técnico do Estágio disponibilizado na disciplina).

### 3 O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado no ensino fundamental proporciona ao acadêmico a identificação e o domínio de mecanismos teóricos e práticos indispensáveis à execução de suas funções docentes. Busca-se, por meio dessa ação, vivenciar a experiência no contexto escolar e promover o desenvolvimento no campo profissional, a partir dos conhecimentos adquiridos durante o curso na instituição superior de ensino, bem como ampliar os conhecimentos adquiridos no campo de estágio, assim, Pimenta (2009, p. 3) afirma que:

Também, com frequência, se ouve que o estágio tem de ser teórico-prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática. Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicitar os conceitos de prática e de teoria e como compreendermos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponto para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNE), publicadas em 2013, discutidas e concebidas pelo Conselho Nacional de Educação, são normas obrigatórias para educação básica, com o propósito de guiar o planejamento curricular dos sistemas de ensino e escolas. Esse documento apresenta em relação ao Ensino Fundamental que:

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a criança desenvolve a capacidade de representação, indispensável para a aprendizagem da leitura, dos conceitos matemáticos básicos e para a compreensão da realidade que a cerca, conhecimentos que se postulam para esse período da escolarização. O desenvolvimento da linguagem permite a ela reconstruir pela memória as suas ações e descrevê-las, bem como planejá-las, habilidades também necessárias às aprendizagens previstas para esse estágio. A aquisição da leitura e da escrita na escola, fortemente relacionada aos usos sociais da escrita nos ambientes familiares de onde veem as crianças, pode demandar tempos e esforços diferenciados entre os alunos da mesma faixa etária (BRASIL, 2013, p. 110).

As DCNE (2013, p. 112) faz uma menção significativa quando diz que “[...] o acesso ao conhecimento escolar tem, portanto, dupla função: desenvolver habilidades intelectuais e criar atitudes e comportamentos necessários para a vida em sociedade.” A escola, portanto, nos permite ter acesso a inúmeras possibilidades de desenvolvimento de habilidades, pensamento crítico, de como nos comportar e interagir e enxergar futuramente as coisas.

A análise do estágio curricular para a atuação do docente é de grande relevância para a formação profissional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996, em seu 61º art. Inciso II destaca que “a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados”, se faz necessário estudar a teoria e se faz mais necessário ainda colocarmos em prática tudo que em sala foi teoricamente estudado.

Desta forma, para o graduando do curso de Licenciatura em Pedagogia o ES se trata de um momento que segundo Freire, (1996, p. 26) é:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática, de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a beleza deve achar-se de mão dadas com a decência e com a serenidade.

A EECC tem a visão de futuro de realização do trabalho com segurança e responsabilidade, envolvendo cada segmento da escola nas atividades escolares, atendendo às expectativas dos pais e alunos, contribuindo cada vez mais com o ensino de qualidade na comunidade. A escola considera a sua função de educar, e educar bem. Pretende proporcionar a construção de um conhecimento vasto, dinâmico e diversificado que privilegie habilidades necessárias ao mundo atual. Desta forma, verifica-se o seu resultado no Índice de desenvolvimento de educação Básica, (IDEB) 2021:

**Tabela 1 - Resultados IDEB 2021**

Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira																
Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais																
Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.																
Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)	
						1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa		Nota Média Padronizada (N)
MG	3112307	Capelinha	31023272	EE COPONEL COELHO	Estadual	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	261,24	244,41	7,39	7,4

Fonte: (BRASIL, 2021).

Conforme a tabela, a EECC obteve um resultado ótimo, com a nota de 7,4 no IDEB 2021, ela ficou na primeira colocação da cidade de Capelinha. Esta escola oferece o serviço de educação básica no ensino fundamental, ciclo de alfabetização

e ciclo complementar 1° ao 5°, além de atendimento de aulas de reforço para adequação do nível dos alunos (SILVA, 2021). O ambiente administrativo técnico é formado por: sala de direção, sala de supervisão pedagógica, secretaria, sala de professores, cantina e banheiro para docente. O ambiente pedagógico é formado por 8 salas de aula, banheiros para alunos, biblioteca e pátio, sendo a primeira escola a funcionar na cidade.

O prédio tem a estrutura física de uma construção antiga reformada e adaptada para atender as demandas e propostas educacionais atuais (SILVA, 2021). As salas estão em boas condições de uso; a escola possui uma cantina para merenda dos alunos, porém com espaço mínimo que é o mesmo local em que se realizam algumas apresentações; não há espaço físico adequado para as aulas de educação física, elas são ministradas no pátio próximo às salas de aulas e outras dependências da escola, acarretando barulhos próximo as salas de aula; as carteiras são adequadas e estão em boas condições de uso (SILVA, 2021). Recentemente cada sala recebeu uma televisão com acesso à internet; foi implantado o laboratório de informática na biblioteca, a bibliotecária realiza o projeto de leitura com os educandos; a escola faz atendimento à criança com necessidade especial, aquelas que apresentam laudo médico e comprovada necessidade, tem o acompanhamento de um professor de apoio (SILVA, 2021).

A equipe escolar é formada por 1 Diretora e 1 vice-diretora; 18 professoras regentes, sendo 2 de educação física; 2 bibliotecárias; 1 auxiliar de secretaria; 1 secretaria; 1 ATB financeiro; 6 auxiliares de serviços gerais; 1 professora de apoio 8 professoras em ajustamento funcional, que prestam serviço na biblioteca e secretaria da escola. Apesar de ser localizada no centro da cidade, atende alunos de classe social de nível médio e baixa, oriunda de todos os bairros da cidade e alguns de zona rural. Os alunos têm acesso a TV, rádio e uma maioria utiliza o computador para informação e entretenimento, assim como a prática da leitura em casa (SILVA, 2021).

### **3.1 Plano de Atividades ou o Planejamento do Estágio**

As atividades de realização do Estágio Supervisionado Regência no Ensino Fundamental, foram programadas e sequenciada pelos seguintes eixos (Anexo 1):

- I. Eixo 1. Elaboração de documentos e período para postagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no componente orientações para ES e no Plano de atividades do Estágio (OPES).
  - a) Termo de Compromisso.
  - b) Ficha de frequência.
  - c) Atestado de conclusão e avaliação das atividades de estágio supervisionada.
  - d) Ficha de autoavaliação do estagiário.
- II. Eixo 2: Produção da proposta de intervenção (06 planos de aula)
  - a) Primeira versão.
  - b) Devolução corrigida.
  - c) Envio da Proposta de Intervenção Revisada pelo/a estudante.
- III. Eixo 3: Período de desenvolvimento da proposta de intervenção na Escola de Ensino Fundamental.
  - a) Realização do I Seminário de Estágio.
- IV. Eixo 4: Elaboração do relatório de estágio
  - a) Entrega do Relatório Final de Estágio.
  - b) Correção dos Relatórios.
  - c) Realização do II Seminário de Estágio.

As atividades propostas foram desenvolvidas, a partir do plano de atividades (Anexo 2) e da sequência didática (6 planos de aula), elaborados em coerência com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme os (Apêndices A, B, C, D, E, F). O conteúdo programático trabalhado nos planos de aulas, contemplou em três deles, a área de linguagens na disciplina de língua portuguesa no ensino fundamental, anos iniciais. O campo de experiência foi o artístico literário, com ênfase no gênero literário cantiga e contos. Os outros três planos foram na área de matemática, sendo o conteúdo no componente de matemática no ensino fundamental, anos iniciais. O campo de experiência foi números, com ênfase na sequência numérica, antecessor e sucessor e adição.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo

os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e pela valorização das diferenças (BRASIL, 2018, p. 58).

Na área de linguagens em língua portuguesa, as atividades objetivavam contribuir com o desenvolvimento de habilidades nos educandos bem como a troca de experiências; promover o gosto pelo estilo literário artístico; discutir a grafia de palavras e a rima:

- I. Praticar a leitura autônoma e compartilhada, realizar atividades acerca da apreciação da estética e estilo artístico literário, apreciar poemas e outros textos diversificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
- II. Na prática da escrita autônoma e compartilhada, produzir recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- III. Na análise linguística e semiótica, aprender as formas de composição de textos poéticos e de formas de composição de narrativas, identificar elementos de narrativas lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço e, reconhecer em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

No componente de matemática, objetivou-se trabalhar com os números, utilizando os jogos para incentivar o gosto e demonstrar um sentido prático para a matemática. Desta forma, permitir às crianças conhecer o mundo, as suas belezas, as suas possibilidades, através de jogos e histórias:

- I. Na leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100), contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado

por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

- II. No antecessor e sucessor, comparar os números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- III. Na adição, construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Pimenta e Gonçalves (1990) citado por Pimenta e Lima (2005, p. 45) fazem considerações em torno da finalidade do estágio:

[...] a finalidade do estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. Assim, o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso. As autoras defendem uma nova postura, uma redefinição do estágio, que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade.

Esse estágio teve uma importância significativa, por trabalhar quesitos como, por exemplo, a interdisciplinaridade que esteve presente no período escolar, como a conexão do tema da canção, com a disciplina de história, através da observação da ênfase na Consciência Negra, que pode e deve ser abordado no cotidiano da escola, em memória à morte de Zumbi dos Palmares. O texto trabalhado é uma canção, que trata de uma música de Capoeira. Essa permitiu a associação com os contos de fadas, tema que havia sido introduzido pela professora regente de turma, dessa forma, relacionou-se os conteúdos desenvolvidos na sequência didática com a proposta da professora supervisora do estágio.

Um fator importante na escolha dos temas e da estrutura dos planos de aula foi a análise do perfil da turma do estágio, sendo essa com habilidades consolidadas, sendo uma turma REG4 (101) e pela orientação da supervisora que os alunos já estavam avançados no processo de alfabetização.

### **3.2 Descrição das Atividades de Estágio**

As atividades propostas nos planos de aulas foram realizadas de forma presencial, com a supervisão da professora regente da turma. O presente trabalho descreve as atividades de estágio no 1º ano do Ensino Fundamental da EECC, do município de Capelinha/MG, tendo os objetivo de divulgar e registrar em caráter

definitivo os dados técnicos obtidos e analisados na realização do ES na turma do 1º ano do EF da EECC e relatar as vivências durante a realização do Estágio de forma abordar como ele permitiu o exercício da docência, por meio da participação e intervenção no cotidiano escolar, do espaço pedagógico e da educação no ensino fundamental.

A etapa inicial foi a de coparticipação, realizada nos momentos solicitados pela supervisora, de forma a acompanhar o ritmo de ensino das atividades que ela propunha. As atividades da semana já estavam previstas e preparadas de acordo com o cronograma estabelecido pela escola nos dias específicos das disciplinas, assim a coparticipação ocorreu de forma a complementar um apoio direto às dúvidas que os educandos tinham, apoio esse quando solicitado pela professora ou em observações de algum ponto relevante pelo estagiário.

Durante a coparticipação, pode-se perceber que as aulas ministradas pela professora regente despertavam o interesse nos alunos, pois ela procurava estratégias diversificadas para estimulá-los, tornando as aulas menos cansativas e bem mais atrativas (Figuras 2 e 3).

**Figura 2 - Atividades de Coparticipação**

Livro: Novo pitagoras  
 Páginas: 113-114.

ESCOLA ESTADUAL CORONEL COELHO  
 MATEMÁTICA  
 DATA: 01/11/2022

1. Complete as famílias numéricas

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
50	51	52	53	54	55	56	57	58	59
60	61	62	63	64	65	66	67	68	69
70	71	72	73	74	75	76	77	78	79

2. Escreva quem vem antes e depois de cada número.

78	79	80
47	50	51
65	66	67
72	73	74
43	44	45

3. No bazar da turma do 1º ano, Laura comprou uma boneca por 8 reais e quis pagar com moedas. Quantas moedas de 1 real ela precisa para pagar a compra? Faça o desenho.

8 R\$ 800

0-5-10-15-20-25-30  
 35-40-45-50-55-60  
 65-70-75-80-85-90  
 95-100  
 Resolva as operações:  
 24 - 23 = 18 - 67  
 10 - 20 = 25 - 35  
 36 - 48 = 52 - 50

Fonte: (Arquivo do autor, 2022).

**Figura 3 – Atividades de Coparticipação**

ESCOLA ESTADUAL "CORONEL COELHO" 05/10/2022

1- Escreva nome das figuras.

CHAVE CHINELO

MACHADO CHAPÉU CHUPETA

1- Complete a história com as palavras do quadro, depois faça a leitura.

chácara!	Chico!
chiqueiro!	sanduíche!
Chorão!	chora!
malcheiroso!	

CHORÃO é o nome do cachorro de CHICO.

Ele CHORA muito porque tem medo de tudo.

Tem medo do rato Chicote e da vaca malhada da CHÁCARA.

Se Chico não dá um pedaço do SANDUÍCHE a Chorão, ele chora.

Um dia Chorão caiu na lama do CHIQUEIRO.

Chuvisco e Bolacha, seus amigos, riram muito de Chorão porque ele ficou MALCHEIROSO!

Coitado do CHORÃO! Ele é mesmo muito chorão!

Fonte: (Arquivo do autor, 2022).

A turma em que se realizou as vivências do estágio era muito participativa e dedicada, durante a apresentação dos conteúdos e das atividades, eles agiam espontaneamente, fazendo questionamentos e interagindo com o professor e estagiário e desenvolvendo o conteúdo e atividades propostas. O papel da professora foi muito importante nesse quesito. Nesta perspectiva:

A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças de forma que possam comunicar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de se sentir em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e autoestima (ANTUNES, 2007, p. 31).

As aulas de regência ocorreram nos conteúdos elaborados na sequência didática, sendo três planos de aula para cada conteúdo das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, seguindo os horários das disciplinas que já eram da rotina semanal da turma 1º ano, 1º ano, REG4 (101), do turno vespertino. No início do ano letivo são feitas avaliações diagnósticas para compor a enturmação que homogenizam e agrupam educandos com habilidades equiparadas, ficando poucos

educandos com habilidades pouco desenvolvidas para que o professor tenha que trabalhá-los em um grupo na intervenção, desta forma facilitar o desenvolvimento dos planos, que se a turma for totalmente heterogênea necessitaria vários blocos de planos de aula, assim as turmas são formadas em ordem de desenvolvimento aproximado, essa informação é muito relevante para quem deseja trabalhar como docente, por ser importante conhecer a turma e saber como o processo de organização delas acontece. Durante o período do estágio foi possível acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes em uma turma de 1ºano, REG 3, (103), assim assim foi possível observar que o nível dos educandos nessa turma e perceber o avanço daquela em detrimento desta, em quesitos de participação proativa dos educandos, atenção e disciplina.

Na primeira aula (Apêndice A), o tema abordado foi a leitura e escuta compartilhada e autônoma. As atividades foram desenvolvidas inicialmente, com a introdução do conteúdo programático, através da apresentação de uma canção com uso de uma caixa de som. Após esse momento, foi recontada a canção dos versos com os alunos seguindo a ordem das estrofes, e posteriormente, foi feita a leitura da letra completa junto com a turma, com a explicação sobre o que a música aborda.

O tema da canção foi contos de fadas, que é um gênero textual e consiste em uma história curta, onde elementos imaginários se misturam a elementos reais. A canção apresentada “Hoje é o seu dia” (Figura 4) fazia uma mistura de vários contos. Para fluir e envolver a turma, realizou-se a cantiga da letra da música com os alunos, sendo que a parte principal foi cantada pelo professor e o refrão pelos educandos, com todos batendo palmas no ritmo um, dois, três. Estabeleceu-se inferências, explicando o significado das palavras novas como, berimbau, capoeira, com discussões e perguntas envolvendo os alunos. No final, realizou-se um questionário sobre a canção como forma de avaliação da aula.

A música é uma excelente ferramenta para o processo de ensino aprendizagem, como aborda nos parâmetros curriculares nacionais:

Conhecendo e apreciando músicas de seu meio sociocultural e do conhecimento musical construído pela humanidade em diferentes períodos históricos e espaços geográficos, o aluno pode aprender a valorizar essa diversidade sem preconceitos estéticos, étnicos, culturais e de gênero (BRASIL, 1998, p. 79).

Figura 4 - Aula N° 1 de Língua Portuguesa

Hoje é segunda-feira 28  
de novembro de 2022  
Estagiário: Valmir  
Tia: Gisilei Brasil X Ruica  
1 a 0

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: 28/11/2022

Canção: Hoje é o seu dia  
Joãozinho vem pra roda,  
hoje é seu dia  
traga seu berimbau e  
também traga Maria. (refrão)

Eeee avisa os Três Porquinhos  
que é melhor se preparar  
que o Lobo está treinando  
pra mais folego pegar. (repete o refrão)

Eeee avisa os Sete Anões  
pra falar com a Cinderela  
pra acordar a Branca de Neve  
que eu quero jogar com ela. (repete o refrão)

Eeee diga Chapeuzinho Vermelho  
pra falar com Vovó  
que o Saci já está chegando  
pra jogar com uma perna só. (repete o refrão)

Eeee a Bela Adormecida  
acordou e olhou para o céu  
dizendo hoje eu vou para a roda  
para jogar com a Rapunzel. (repete o refrão)

Eeee Burro Falante falou  
que o Pinóquio já está vindo,  
Gato de Botas me disse  
que ele pode estar mentindo. (repete o refrão)

Autor: Pretinho Grupo: Abadá Capoeira

complete de acordo com a canção:

a) Qual é o nome da canção? HOJE É O SEU DIA

b) Quem é o autor e o grupo? PRETINHO ACADÊ CAPOEIRA

c) Qual vogal inicia cada parágrafo e produz efeito sonoro? EEEE

d) Qual o nome da parte da canção que todos cantam juntos? REFRÃO

Fonte: (Arquivo do autor, 2022).

Na segunda aula (Apêndice B), as atividades foram desenvolvidas com o objetivo de sistematização, com a utilização da mesma letra da canção apresentada na primeira aula. Realizou-se uma exposição dialogada sobre os personagens dos contos apresentados na letra, e após a leitura do texto, estabeleceu-se um diálogo com os alunos sobre cada conto abordado na canção e os educandos fizeram um reconto de cada personagem principal apresentado na mesma. Um minidicionário dos significados de algumas palavras do universo da canção foi lido junto com os educandos, e como avaliação, foram distribuídos uma atividade e um desenho para colorir.

Figura 5 - Aula nº 2 de Língua Portuguesa

29/11/2022

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: 29/11/2022

**Minidicionário:**

1. Capoeira: arte marcial, luta, dança, afro-brasileira.
2. Berimbau: instrumento de uma corda usado musicalidade da capoeira.
3. Roda: lugar que os participantes jogam a capoeira.
4. Jogar: interação entre dois lutadores de capoeira.

**Atividades:**

a) Qual lugar ocorre a ação do texto? NA RUA

b) De quem é o dia na comemoração? JOÃO ZINHO


c) Quais são os personagens dos contos que participam da capoeira? TRES PORQUINHOS SETE ANOS CINDRELA BETINCA DE NEVE CHAPEUZINHO VERMELHO BELA A PROMETIDA RAFAEL BURRO FALANTE PINGAUIO GATO DE BOTAS

d) Faça a divisão silábica da palavra berimbau? Berim-bau

e) Reescreva a estrofe da canção "Hoje é o seu dia" que você mais gostou?

Joãozinho nem por roda  
hoje o seu dia trupa o mi

f) Faça um x no instrumento Berimbau e colore o desenho.



Fonte: (Arquivo do autor, 2022).

Na terceira aula da regência (Apêndice C), as atividades foram desenvolvidas como proposta de avaliação e reforço das habilidades aprendidas com base na canção "Hoje é o seu dia", desenvolvendo a percepção dos educandos para a forma de composição da canção. Para início, foi feito a cantiga, seguindo a sua forma de apresentação. Para isso, o estagiário cantou primeiro o refrão, uma vez, e os educandos repetiram. Após cada estrofe, os alunos cantavam o refrão. Na exposição dialogada debateu-se com os educandos a formação do texto (canção) que ocorre em cinco estrofes, que é um grupo de linhas em um poema, e de um refrão, que é a repetição de um verso em intervalos regulares. O estagiário explicou que a rima é a repetição de sons no final de frases que tem letras com terminação igual ou parecida em um espaço regular. Por fim, foi passado a atividade impressa que os

alunos desenvolveram, no final novamente, teve a cantiga cantada de forma completa e sem interrupção.

**Figura 6 - Aula nº 3 de Língua Portuguesa**



Fonte: (Arquivo do autor, 2022).

A exposição dialogada utilizada durante as aulas, permite uma maior compreensão acerca do tema abordado nas atividades. Nas aulas de português, Val (2006) afirma que o professor pode contribuir para o desenvolvimento dessa habilidade quando:

a) lê em voz alta e comenta ou discute com eles os conteúdos e usos dos textos lidos; b) proporciona a eles familiaridade com gêneros textuais diversos (histórias, poemas, trovas, canções, parlendas, listas, agendas, propagandas, notícias, cartazes, receitas culinárias, instruções de jogos, regulamentos etc.), lendo para eles em voz alta ou pedindo-lhes leitura autônoma; c) aborda as características gerais desses gêneros (do que eles costumam tratar, como costumam se organizar, que recursos linguísticos costumam usar); e, d) instiga os alunos a prestarem atenção e explicarem os 'não ditos' do texto, a descobrirem e explicarem os porquês, a explicitarem as relações entre o texto e seu título (VAL, 2006, p. 21).

Na quarta aula (Apêndice D), o conteúdo foi de matemática e as atividades foram introduzidas como material de revisão, pois a professora já tinha trabalhado o conteúdo. Dessa maneira, a aula teve início com a leitura em grupo de um quadro numérico, de um a cem, aproveitando um cartaz da sala e acompanhando o material impresso que foi distribuído em folha A4. Desenvolveu-se os conhecimentos dos educandos, lembrando as sequências numéricas naturais, de cinco em cinco e de dez em dez. Inferências no material foram realizadas várias vezes, e com a exposição dialogada com os educandos foi possível compreender mais sobre o assunto.









Posteriormente, o estagiário disponibilizou dez minutos para resolução das questões que os alunos resolveram e foram corrigidas de forma coletiva.

Na quinta aula (Apêndice E), deu-se continuidade na sequência de matemática. As atividades foram desenvolvidas com base na sistematização da ordem dos números, sendo revisado o conteúdo já passado pela professora regente, do antecessor e do sucessor que cada número natural possui. Foi feito também a intervenção com os educandos através do uso do quadro com exemplos de antecessor, ou seja, o número que vem antes ou a esquerda de qualquer número na reta numérica; e o de sucessor, o número que vem depois ou a direita do número em uma reta numérica (Figura 6). Distribui-se uma folha A4 contendo atividade para completar os números faltantes e em seguida foram corrigidas nos cadernos e de forma oral com toda a turma no final.

**Figura 7 - Aula de Matemática nº 2**

NOME \_\_\_\_\_ DATA 30/11/2020

AJUDE O PEÃO BRANCO A ENCONTRAR O PEÃO PRETO DO OUTRO LADO DO TABULEIRO COMPLETANDO A SEQUENCIA NUMÉRICA.

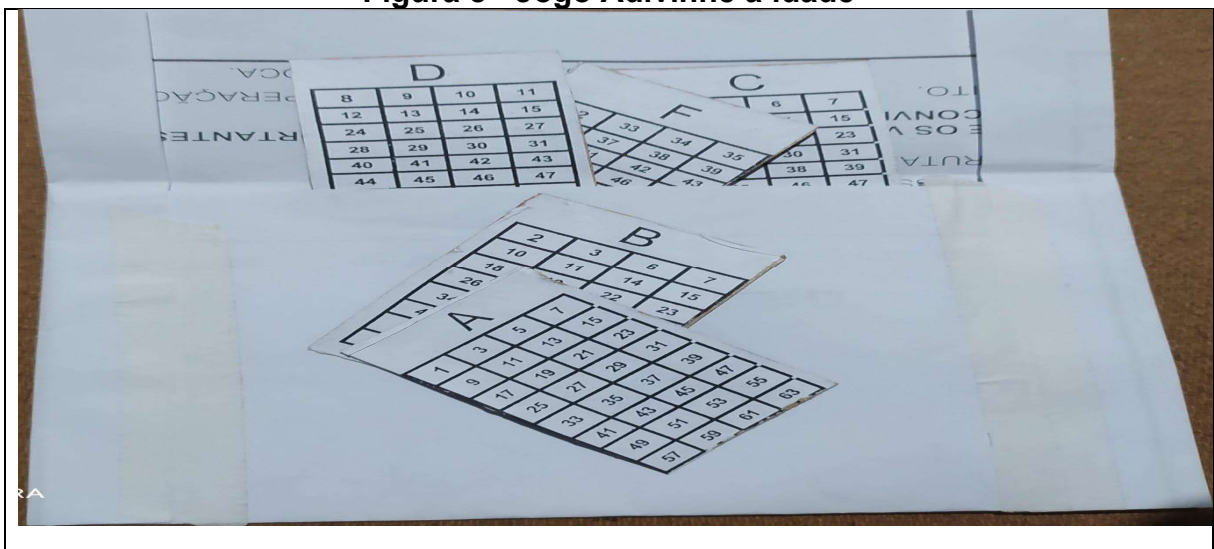
			
25	36	45	55
24	35	44	54
23	34	43	53
22	33	42	52
21	32	41	51
20	31	40	50
			
✓	✓	✓	✓

Fonte: (Arquivo do autor, 2022).

Na sexta e última aula da sequência didática (Apêndice F), foram desenvolvidas atividades trabalhando a soma em um contexto de jogo e reconhecimento dos números até a dezena 70 já trabalhada pelo professor regente, sendo desta forma, apresentada como revisão de conteúdo. Assim foi distribuído uma folha para cada aluno contendo uma tabela com o Jogo (material) “Adivinhe a Idade” que é composto por 6 cartões, que a princípio parecem conter números aleatórios de 1 a 63 (Figura 6).

Os próprios alunos participaram da construção do jogo recortando a folha em seis cartões. Após a construção, foi solicitado para que os alunos se organizassem em duplas e fizessem o jogo um com o outro. O objetivo dessa atividade era descobrir a idade ou um número escolhido, que poderia ser de 1 até o número 63. Para descobrir o número escolhido pelo colega, foi explicado a forma de apresentar os cartões de um por um e solicitando que ele separasse apenas os cartões que possuísem a idade ou número registrado nele. Depois de separados, bastou realizar o cálculo de adição do primeiro número de cada tabela separado pelo outro aluno e assim o resultado da soma era o número ou idade escolhidos.

**Figura 8 - Jogo Adivinhe a idade**



Fonte: (Arquivo do autor, 2022).

Por fim, foram realizados comentários pelos alunos, estagiário e professora regente da turma, supervisora de estágio, sobre o desenvolvimento da atividade durante a aula.

As avaliações dos resultados ocorreram pelo retorno dos educandos, com comentários sobre seu desempenho durante o desenvolvimento das atividades, bem



O professor supervisor pode intervir no desenvolvimento do estagiário durante a regência, através de instruções, críticas e melhorias, e dessa maneira, os objetivos foram alcançados conforme programado.

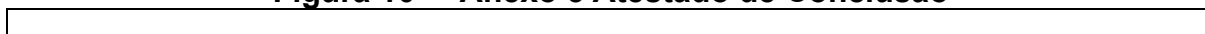
Pode-se perceber um bom envolvimento dos educandos durante a realização das aulas, eles estavam sempre atentos e empenhados a realizar as tarefas propostas. Como diz:

O olhar dos alunos eles dizem, com absoluta naturalidade, sobre o andamento de tudo. Aprenda a ler seus olhos os olhos dos seus alunos são espelho de branca de neve: dizem tudo o que você perguntar. Não estamos entendendo, não tenho interesse estou adorando, você fala alto demais, não estou ouvindo (KARNAL, 2012, p. 22).

Desta forma os resultados foram alcançados de forma satisfatória, devido ao empenho dos educandos, pois ficaram motivados com as atividades e principalmente com a música. Essas vivências possibilitaram reconhecer que para realizar o desenvolvimento da regência é preciso elaborar atividades adequadas ao nível dos educandos, selecionar as habilidades que precisam ser retomadas, e realizar aquelas que tenham um significado para os educandos. Assim como para a formação acadêmica foi um momento de muita satisfação e aprendizado ao ver o trabalho ser elaborado e aplicado de forma significativa para os educandos.

Durante a realização do ES foi possível uma reflexão docente em conhecer o papel do professor, ao ser o responsável no desenvolvimento das habilidades dos educandos, mediador do conhecimento através do planejamento das aulas e atividades. Foi possível a construção de uma relação professor e aluno adequados, com uma boa relação de poder, em saber estabelecer os limites dos educandos e ao mesmo tempo, em ser sensível e compreensível com as diferenças de cada um. Assim a avaliação da supervisora foi excelente, apresentado na (Ilustração 9), conforme o anexo 5 de estágio:

#### **Figura 10 – Anexo 5 Atestado de Conclusão**





UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - DEAD

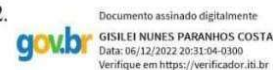


**ATESTADO DE CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Atestamos, para fins de comprovação acadêmica junto a Diretoria de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, que o aluno Valmir Ferreira de Bessia concluiu as atividades relativas ao seu estágio curricular obrigatório nesta Instituição.

<b>TEMA DO PLANO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDO NO ESTÁGIO</b>	Língua Portuguesa: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma), Escrita (compartilhada e autônoma), Análise linguística/semiótica (Alfabetização). Matemática: Sequência numérica, Antecessor e sucessor, Adição.			
<b>TEMPO TOTAL DO ESTAGIÁRIO NA ESCOLA</b>	22 horas (Tempo destinado a cooperação) 18 horas (Tempo destinado a regência) 15 horas (Seminários integradores)			
<b>INDIQUE AS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO (MARQUE COM UM X)</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Eixo 1:</b> Elaboração de documentos e período para postagem no - OP's		
	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Eixo 2:</b> Produção da proposta de intervenção (06 planos de aula)- <b>25 horas</b>		
	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Eixo 3:</b> Desenvolvimento da proposta de intervenção na escola de ensino Fundamental- <b>50 horas (cooperação, intervenção e seminários integradores).</b>		
	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Eixo 4:</b> Elaboração e seminário de apresentação/reflexão sobre o relatório de estágio - <b>15 horas</b>		
<b>O ESTAGIÁRIO ALCANÇOU AS METAS PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO?</b>	Sim <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Parcialmente <input type="checkbox"/>	<b>Fatores que contribuíram para essa avaliação:</b> <b>Didática e desempenho do estagiário na e execução das aulas propostas em turma de alfabetização.</b>
<b>NOTA ATRIBUÍDA AO ESTAGIÁRIO (0 A 100)</b>	<b>NOTA: 99</b>			

Capelinha 06 de dezembro de 2022.



Prof. DEAD/ UFVJM  
de Estágio

Professor(a) do Campo

**Fonte: (Arquivo do autor, 2022).**

Nesse sentido, as vivências proporcionadas durante a realização do estágio, a partir de situações concretas vivenciadas na escola campo do estágio, foram formativas não somente no campo dos saberes experienciais, pedagógicos e disciplinares desenvolvidos, mas também a partir da reflexão sobre a prática docente, proporcionado pela apresentação dos trabalhos nos seminários e pela descrição deste trabalho. Sendo essa reflexão sobre a prática docente um aspecto formativo e significativo para a formação do professor e na construção de sua identidade profissional (OLIVEIRA, 2019 *apud* PIMENTA; LIMA, 2009).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, neste relatório foi realizada a descrição das atividades de estágio no 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Coronel Coelho, do município de Capelinha/MG, divulgando em caráter permanente os dados técnicos obtidos e analisados e que a partir dos dados e relatos das vivências durante a realização do Estágio foi possibilitado sua reflexão da prática docente e espera-se contribuir para que futuros leitores compreendam que o ES é esse momento de construção de saberes necessários para a ação docente.

Esse trabalho enfatiza a relevância do ES no EF II, como uma oportunidade de aprimoramento de competências e habilidades para a futura prática profissional. Além de destacar o período de experiência e prática na convivência das dificuldades, anseios, expectativas e mesmo alegrias do processo de ensino, com uma intervenção direta com o público-alvo desse período de educação EF nos anos iniciais.

O relatório de TCC foi escolhido nessa modalidade de estágio, pela importância para a consecução da formação acadêmica em vistas de ser uma base na trajetória dos educandos, é nos primeiros anos do ensino fundamental, que acontece uma das etapas de ensino primordial para a o desenvolvimento dos educandos que é a alfabetização. Nesse período que o estágio foi realizado ocorre o acolhimento do educando na escola, logo após ele sair da educação infantil, ingressando na sua jornada que será de nove anos na etapa de Ensino Básico de Educação, Brasil (2018).

Ademais discute-se sobre o fazer na educação que ocorre entre os entes, uns com os outros, em um espaço e tempo que se considere o lado humano em uma relação dialógica e reflexiva para superação de situações de desumanização, considera Freire (1996). Desta forma, no período de estágio foi possível participar diretamente com os educandos na regência e coparticipação, com uma relação muito positiva pela qualidade das interações e serão referência para a vida profissional do cursista. Este momento de formação foi fundamental para o estagiário, para a atuação na área da educação, por nele constar os pressupostos da realidade do chão da escola, sendo assim, reconhecer esse relatório como o trabalho de conclusão de curso, pressupõe a obtenção dos objetivos propostos para uma formação de qualidade.

Dessa maneira, percebe-se que a relação dialógica ocorre no espaço e tempo que permeiam o processo da educação, assim para a formação dos professores, a teoria estudada nas disciplinas deve estar atrelada a parte prática como também na formação continuada do professor que precisa buscar sempre a sua atualização e aperfeiçoamento, através de estudos que o auxiliem durante a sua trajetória profissional, garantindo os requisitos necessários para almejar os objetivos da educação tanto na fase formação quanto na seu pleno exercício.

Portanto, a partir das vivências em sala de aula na turma do 1º ano do EF, durante as atividades de ES, foi possível aprofundar no espaço do estágio saberes e competências necessários para a atividade docente, a partir das vivências em sala de aula, sendo essa uma das funções do estágio. Infere-se que nos trabalhos futuros de ES é importante ter um olhar no caráter científico, reconhecendo-o além do campo de observação, participação e regência, mas como um momento de reflexão que o campo de estágio oferece, assim poder ampliar as aprendizagens dos futuros docentes e conseqüentemente garantir a qualidade de sua formação.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Professores e Professauros**: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- BRASIL. **Lei de Estágio. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...]. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em: 01 ago. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 01 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota informativa do IDEB 2021**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 31 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 02 ago. 2023.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KARNAL, Leandro. **Conversas com um jovem professor**. São Paulo: Contexto, 2012.
- OLIVEIRA, Fabiane Lopes de. Estágio reflexivo na formação de professores da educação infantil. **Olhar de Professor**, Paraná, v. 22, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/13859>. Acesso em: 31 jul. 2023 *apud* PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena Lima. **Estágio e docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- PIMENTA, Selma Garrido; GONÇALVES, Carlos Luiz. **Reverendo o ensino de 2º grau**: propondo a formação de professores. São Paulo: Cortez, 1990 *apud* PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena Lima. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 5-24, 2005. Disponível em: <https://www.professorrenato.com/attachments/article/159/Est%C3%A1gio%20e%20d>

oc%C3%A2ncia-diferentes%20concep%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em: 15 jul. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena Lima. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 24, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240001>. Acesso em: 10 jul. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; PINTO, Umberto de Andrade; LIMA, José Leonardo Rolim de Lima Severo. Panorama da Pedagogia no Brasil: ciência, curso e profissão. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, p. 1-17, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469838956>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SILVA, C. F. A *et al.* **Projeto Político Pedagógico**: Escola Estadual Coronel Coelho. Capelinha, 2021.

VAL, Maria da Graça Costa. **O que é ser alfabetizado e letrado?** Práticas de leitura e escrita. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: [https://www.atividadeseducativas.com.br/atividades/5212\\_salto\\_ple.pdf#page=12](https://www.atividadeseducativas.com.br/atividades/5212_salto_ple.pdf#page=12). Acesso em: 15 maio 2023.

## ANEXO A

EIXO(S)	DETALHAMENTO DAS AÇÕES A SEREM REALIZADAS	PRAZO
<b>01- Elaboração de documentos e período para postagem no Opes</b>	Elaboração do Plano de atividades do Estágio	31/08/2022
	Preenchimento e coleta de assinaturas do Termo de Compromisso	01/09/2022
	Preenchimento da Ficha de frequência, solicitar assinatura e carimbo da instituição na qual realizarei o estágio.	18/11/2022
	Preenchimento e assinatura do Atestado de conclusão e avaliação das atividades de estágio supervisionada	18/11/2022
	Ficha de auto avaliação do Estagiário	18/11/2022
<b>02- Produção da Proposta de Intervenção</b>	Elaboração de planejamento contendo três aulas de duas horas cada uma para realizar a intervenção na escola. (Primeira Versão)	31/08/2022
	Devolução da Proposta de intervenção corrigida	09/09/2022
	Envio da proposta de intervenção revisada	13/09/2022
<b>03- Desenvolvimento da proposta de Intervenção na creche ou pré-escola)</b>	Desenvolvimento da proposta de intervenção na escola	13/09/2022 a 12/11/2022
	Realização do I Seminário de Estágio	25/10/2022 a 12/11/2022
<b>04- Elaboração do Relatório de Estágio</b>	Entrega do Relatório Final de Estágio	18/11/2022
	Correção dos relatórios	19/11/2022 a 29/11/2022

## ANEXO B

### PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

#### IDENTIFICAÇÃO

**Acadêmico:** Valmir Ferreira de Bessia

**Nº Matrícula:** 20192245008

**Curso:** Pedagogia

**Local do Estágio (Concedente):** Escola Estadual Coronel Coelho, Rua Governador Valadares, 57, Centro, Capelinha MG, CEO 39680-000

**Número Convênio:** 2002709

**Nome Supervisor do Estágio:** Gisilei Nunes Paranhos Costa

#### 2. OBJETIVO GERAL

Possibilitar o exercício da docência, por meio da participação e intervenção no cotidiano escolar do espaço pedagógico da educação no ensino fundamental, de forma a intensificar um diálogo entre teoria e prática com foco nos universos das crianças.

#### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a especificidade da docência no Ensino fundamental;
- Vivenciar a relação pedagógica no Ensino fundamental, em escolas das redes públicas e privadas de educação, junto aos diferentes sujeitos: crianças, profissionais, familiares e comunidade;
- Envolver-se no dia a dia educativo, observando, registrando, se relacionando com os modos próprios das crianças no contexto educativo;
- Sistematizar as áreas do conhecimento indicados pela Base Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental: a) linguagens; b) matemática; c) ciências da natureza; d) ciências humanas e e) ensino religioso;
- Proporcionar a interação do discente com a docência;
- Sistematizar no relatório de estágio, as reflexões e aprofundamentos acerca das especificidades da docência no ensino fundamental.

#### 4. METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado proposto nesse período será realizado de forma presencial na turma do 1º ano do Ensino fundamental da Escola Estadual Coronel Coelho sob a supervisão da professora Gisilei Nunes Paranhos Costa. A metodologia que será utilizada, já em acordo com a professora e supervisora do estágio é a de aulas expositivas dialogadas, onde os alunos realizarão as atividades com efetiva participação. Serão desenvolvidas propostas de intervenção para as crianças através da elaboração de 6 planos de aulas, com a duração de 3 horas cada. As temáticas a serem abordadas, já em acordo com a professora supervisora do estágio são: 1) Leitura e interpretação de textos simples; 2) Separação de sílabas; 3) Produção de frases; 4) SND (antecessor/sucessor, maior/menor); 5) Sequência numérica e 6) Adição e subtração. Todas elas irão contemplar duas áreas do conhecimento indicados pela BNCC para o Ensino fundamental: linguagens e matemática.

#### 5. ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS - CRONOGRAMA

O estágio objetiva aproximar o acadêmico do campo de atuação profissional por meio de vivências que lhe permita o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e do currículo do curso.

## APÊNDICE A

### Plano de aula Ensino Fundamental II- Aula Nª 01

#### Estrutura didática:

##### I - Tema

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

##### II- Faixa etária

1º ano do ensino fundamental. Alunos com idade de 7 anos.

##### III - Objetivos

Apreciação da estética/Estilo.

##### IV- Campos de experiência

19

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

##### V - Objetivos de Aprendizagem

(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

##### VI - Desenvolvimento das atividades

As atividades serão desenvolvidas inicialmente, com a introdução do conteúdo programático, através da apresentação de um vídeo de uma canção em um reprodutor de som com imagens. Após, será recontado a canção dos versos com os alunos seguindo a ordem das estrofes, posteriormente, será feita a leitura da letra completa junto com a turma. Assim, explicar que o conto de fadas é um gênero textual que consiste em uma história curta, onde elementos imaginários se misturam a elementos reais e que a canção apresentada “Hoje é o seu dia” faz uma mistura de vários contos. Para fluir e envolver a turma, será feito a cantiga da letra da música com os alunos, sendo que a parte principal é cantada pelo professor e o refrão pelos educandos, com todos batendo palmas no ritmo um, dois, três. Fluir inferências, explicando palavras, o significado das palavras novas desconhecidas como berimbau, capoeira e fazer discursões e perguntas envolvendo os alunos. Apresentar um questionário sobre a canção.

Nome da Canção: Hoje é o seu dia

Grupo criador: Abadá Capoeira

Autor: Pretinho

Hoje é o seu dia

(Refrão) Joãozinho vem pra roda

Hoje é seu dia

Traga seu berimbau e

Também traga Maria.

20

(refrão).

(Estrofe 1) Eeee avisa os três porquinhos  
Que é melhor se preparar  
Que o lobo está treinando  
Pra mais folego pegar.

(refrão).

(Estrofe 2) Eeee avisa os sete anões  
Pra falar com a cinderela  
pra acordar branca de neve  
Que eu quero jogar com ela.

(refrão).

(Estrofe 3) Eeee diga chapeuzinho vermelho  
Pra falar com a vovó  
Que o saci já está chegando  
Pra jogar com uma perna só.

(refrão).

(Estrofe 4) Eeee a bela adormecida  
Acordou e olhou pro céu  
Dizendo, hoje eu vou pra roda  
Pra jogar com a Rapunzel.

(refrão).

(Estrofe 5) Eeee burro falante falou  
Que o pinóquio já está vindo  
Gato de bota me disse que ele  
pode estar mentindo.

(refrão).

Complete de acordo com o texto:

- a) Qual é o nome da Canção?
- b) Quem é o autor?
- c) Qual o nome do grupo que fez a canção?
- d) Qual vogal inicia cada parágrafo e produz efeito sonoro?
- e) Qual a parte da canção que todos cantam juntos?

## VII - Recursos

Aparelho reproduzidor de som e vídeo, e texto impresso.

NOME: _____	DATA: ____/____/____
-------------	----------------------

Canção: Hoje é o seu dia  
 Joãozinho vem pra roda,  
 hoje é seu dia  
 traga seu berimbau e  
 também traga Maria. (refrão)

Eeee avisa os Três Porquinhos  
 que é melhor se preparar  
 que o Lobo está treinando  
 pra mais folego pegar. (repete o refrão)

Eeee avisa os Sete Anões  
 pra falar com a Cinderela  
 pra acordar a Branca de Neve  
 que eu quero jogar com ela. (repete o refrão)

Eeee diga Chapeuzinho Vermelho  
 pra falar com Vovó  
 que o Saci já está chegando  
 pra jogar com uma perna só. (repete o refrão)

Eeee a Bela Adormecida  
 acordou e olhou para o céu  
 dizendo hoje eu vou para a roda  
 para jogar com a Rapunzel. (repete o refrão)

Eeee Burro Falante falou  
 que o Pinóquio já está vindo,  
 Gato de Botas me disse que ele  
 pode estar mentindo. (repete o refrão)

Autor: Pretinho Grupo: Abadá Capoeira

---

Complete de acordo com a canção:

a) Qual é o nome da canção? \_\_\_\_\_

b) Quem é o autor e o grupo? \_\_\_\_\_

c) Qual vogal inicia cada parágrafo e produz efeito sonoro? \_\_\_\_\_

d) Qual o nome da parte da canção que todos cantam juntos? \_\_\_\_\_

 Digitalizado com CamScanner

## VIII – Avaliação

A avaliação será feita através da devolutiva dos alunos e participação dos mesmos durante a realização das atividades. Serão avaliados os critérios: participação, interesse, criatividade, respostas do questionário.

## APÊNDICE B

### Plano de aula Ensino Fundamental II- Aula Nª 02

#### **Estrutura didática:**

##### **I - Tema**

Escrita (compartilhada e autônoma).

##### **II- Faixa etária**

1º ano do ensino fundamental. Alunos com idade de 7 anos.

##### **III - Objetivos**

Praticar a escrita autônoma e compartilhada.

##### **IV- Campos de experiência**

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

##### **V - Objetivos de Aprendizagem**

(EF01LP25) Produzir, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

##### **VI - Desenvolvimento das atividades**

As atividades serão desenvolvidas com o objetivo de sistematização e com a utilização da mesma letra da canção apresentado na primeira aula. Fazer uma exposição dialogada sobre os personagens dos contos apresentados na letra, após a leitura do texto, pedir para os alunos fazerem um reconto de cada personagem principal apresentado na canção. Apresentar um minidicionário dos significados de algumas palavras do universo da canção e ler o dicionário junto com os educandos,

como avaliação será distribuído uma atividade e um desenho para colorir.

Minidicionário:

1. Capoeira; arte marcial, luta, dança, brasileira.
2. Berimbau; instrumento de uma corda usado na capoeira.
3. Roda; lugar onde ocorre a luta na capoeira.
4. Jogar; interação entre dois lutadores de capoeira.

Complete de acordo com o texto:

- a) Qual lugar ocorre a ação do texto?
- b) Quem é a personagem principal da história?
- c) Quais são os outros personagens da história?
- d) Reescreva uma estrofe que você mais gostou?
- e) Quantas sílabas tem a palavra berimbau?

## VII - Recursos

Material impresso.

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Minidicionário:**

1. Capoeira: arte marcial, luta, dança, afro-brasileira.
2. Berimbau: instrumento de uma corda usado musicalidade da capoeira.
3. Roda: lugar que os participantes jogam a capoeira.
4. Jogar: interação entre dois lutadores de capoeira.

---

**Atividades:**

a) Qual lugar ocorre a ação do texto? \_\_\_\_\_

b) De quem é o dia na comemoração? \_\_\_\_\_

c) Quais são os personagens dos contos que participam da capoeira? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_


d) Faça a divisão silábica da palavra berimbau? \_\_\_\_\_

e) Reescreva a estrofe da canção "Hoje é o seu dia" que você mais gostou?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

f) Faça um  $\times$  no instrumento Berimbau e colora o desenho.



 Digitalizado com CamScanner

### VIII – Avaliação

A avaliação será feita através da devolutiva dos alunos e participação dos mesmos durante a realização das atividades. Serão avaliados os critérios: participação, interesse, criatividade e respostas das atividades.

## APÊNDICE C

### Plano de aula Ensino Fundamental II- Aula Nª 03

#### Estrutura didática:

##### I - Tema

Análise linguística/semiótica (Alfabetização).

##### II- Faixa etária

1º ano do ensino fundamental. Alunos com idade de 7 anos.

25

##### III - Objetivos

Aprender as Formas de composição de textos poéticos.

Formas de composição de narrativas.

##### IV- Campos de experiência

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

##### V - Objetivos de Aprendizagem

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

##### VI - Desenvolvimento das atividades

As atividades serão desenvolvidas como avaliação e reforço das habilidades apreendidas com base na canção "Hoje é o seu dia", desenvolvendo a percepção dos educandos para a forma de composição da canção. Para início, é feito a Cantiga seguindo a sua forma de apresentação, sendo que o professor canta primeiro o refrão uma vez e os educandos repetem e após cada estrofe que o educador canta, os alunos cantam o refrão nos intervalos. Na exposição dialogada, o professor discute com os educandos a formação do texto (canção) que ocorre em cinco estrofes, que é um grupo de linhas em um poema, e de um refrão, que é a repetição de um verso em intervalos regulares. Explicação de que a rima é a repetição de sons no final de frases, que tem letras com terminação igual ou parecida em um espaço regular.

##### Complete de acordo com o texto:

a) Quantas estrofes (parágrafos) tem na canção?

26

b) Escreva as sílabas e letras que repetem no meio e no final de cada estrofe que produzem a rima?

c) Complete os personagens que interagem em cada estrofe.

1- Três porquinhos e o l\_b\_

2- S\_\_\_\_ anões e Branca de N\_\_\_\_

3- Chapeuzinho v\_\_\_\_\_ e a v\_\_\_\_

4- Bela a\_\_\_\_\_ e a ra\_\_\_\_\_

5- Pi\_\_\_\_\_ e o G\_\_\_\_\_ de B\_\_\_\_\_

6- Jo\_\_\_\_\_ e a M\_\_\_\_\_

e) Produza uma frase que contenha uma rima?

## VII - Recursos

Material impresso.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL  
LÍNGUA PORTUGUESA – AULA 3

NOME: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Responda de acordo com a canção "Hoje é o seu dia":

a) Quantas estrofes tem na canção? \_\_\_\_\_

b) Escreva as sílabas e letras que repetem no meio e no final de cada estrofe que produzem a rima?  
\_\_\_\_\_

c) Complete as palavras dos nomes de personagens que interagem em cada estrofe.

- 1- Três porquinhos com o l\_b\_
- 2- S\_ Anões com a Branca de N\_
- 3- Chapeuzinho V\_ com a V\_
- 4- Bela A\_ com a Ra\_
- 5- Pi\_ e o G\_ de B\_
- 6- Jo\_ e a M\_

e) Produza uma frase com rima?

---

VAMOS AJUDAR JOÃO E MARIA A CHEGAR NA CASA.



Estagiário: Valmir Ferreira de Bessia

OBRIGADO ALUNOS!

CS Digitalizado com CamScanner

VIII – Avaliação

A avaliação será feita através da devolutiva dos alunos e participação dos mesmos durante a realização das atividades. Serão avaliados os critérios: participação, interesse, atividades e produção.

## APÊNDICE D

Folha impressa papel A4.

### QUADRO NUMÉRICO

Observe o quadro numérico, ele vai até 100.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13		15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56		58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81		83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97		99	100



Veja qual número falta e complete abaixo:

Escolha uma cor e pinte todos os números terminados em 9, escreva estes números abaixo:

\_\_\_\_\_

Gabriela fez um X no número 37, depois ela contou mais 6 números. Qual número ela chegou? \_\_\_\_\_

Anderson marcou o número 89, pinte no quadro e escreva por extenso aqui: \_\_\_\_\_

Pinte dois números pares e escreva aqui qual você pintou: \_\_\_\_\_

### VIII – Avaliação

A avaliação será feita através da devolutiva dos alunos e participação dos mesmos durante a realização das atividades serão avaliados os critérios: participação, interesse, realização das atividades propostas.

**Plano de aula Ensino Fundamental II- Aula Nª 04**

**Estrutura didática:**

**I - Tema**

Sequência numérica.

**II- Faixa etária**

1º ano do ensino fundamental. Alunos com idade de 7 anos.

**III - Objetivos**

Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).

Reta numérica.

**IV- Campos de experiência**

NÚMEROS.

**V - Objetivos de Aprendizagem**

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

**VI - Desenvolvimento das atividades**

As atividades serão introduzidas como material de revisão, pois, o professor da turma já trabalhou esse conteúdo. A aula iniciará com a leitura em grupo, de um quadro numérico, de um a cem, do material impresso que será distribuído em folha A4. Contemplando as sequencias, naturais, de cinco em cinco, de dez em dez. Serão feitas várias inferências no material, utilizando a exposição dialogada com os educandos e posteriormente será disponibilizado dez minutos para resolução das questões pelos alunos e corrigidas em coletivo.

**VII – Recursos**

## APÊNDICE E

### Plano de aula Ensino Fundamental II- Aula Nª 05

#### Estrutura didática:

##### I - Tema

Antecessor e sucessor.

##### II- Faixa etária

1º ano do ensino fundamental. Alunos com idade de 7 anos.

##### III - Objetivos

Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).

Reta numérica.

30

#### IV- Campos de experiência

NÚMEROS.

#### V - Objetivos de Aprendizagem

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

#### VI - Desenvolvimento das atividades

As atividades serão desenvolvidas com base na sistematização da ordem dos números, sendo revisado o conteúdo já passado pela professora regente: do antecessor e do sucessor que cada número natural possui. Será feita então, a intervenção com os educandos, através do uso do quadro, exemplos de antecessor, ou seja, o número que vem antes ou a esquerda de qualquer número na reta numérica, e o número que vem depois ou a direita do número em uma reta numérica. Será distribuída uma folha A4 contendo atividade para completar os números faltantes e será disponibilizado dez minutos para realizar a atividade, que será resolvida de forma coletiva com a turma.

### **SEQUÊNCIA NUMÉRICA ATÉ 100**

1- Complete a sequência numérica de 1 a 100 por ordem crescente.

1				5			8		10
		13			16			19	
			24						
31									40
	42						47		
51				55				59	
		63						68	
	72				76				80
			84			87			
91				95					

2- Colora o antecessor da cor verde e o sucessor da cor azul de cada número impresso.

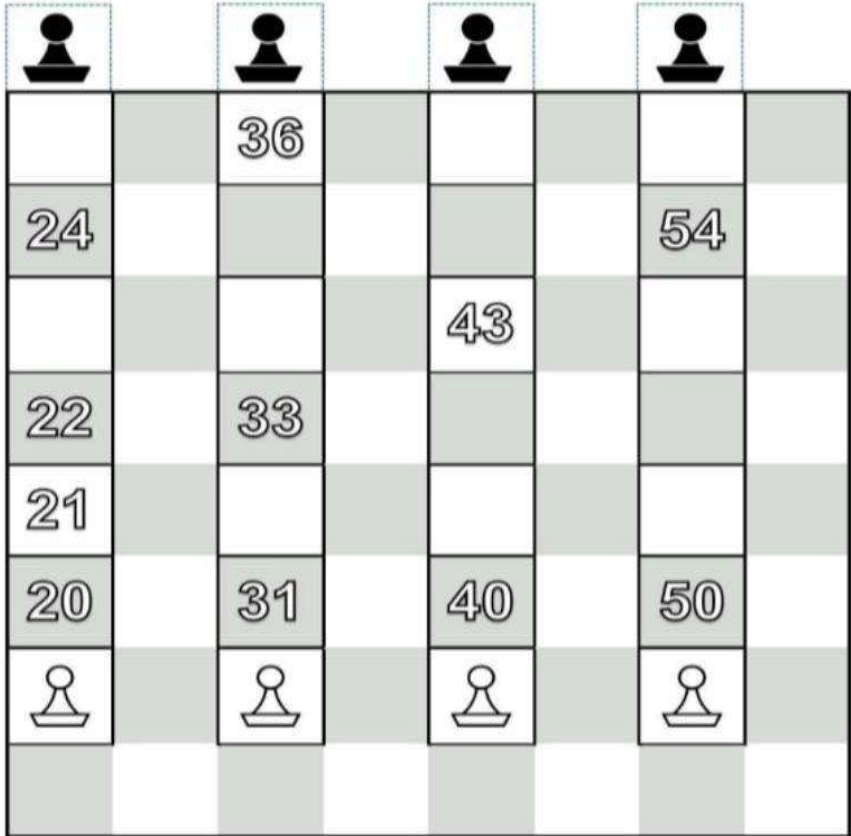
#### VII - Recursos

Folha impressa.

31

NOME \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

AJUDE O PEÃO BRANCO A ENCONTRAR O PEÃO PRETO DO OUTRO LADO DO TABULEIRO COMPLETANDO A SEQUENCIA NUMÉRICA.



O diagrama mostra um tabuleiro de xadrez 8x8 com as seguintes peças e números:

- Peças pretas (no topo): 4 peças nas colunas 1, 2, 3 e 4 da linha 8.
- Peças brancas (na base): 4 peças nas colunas 1, 2, 3 e 4 da linha 1.
- Números em algumas casas:
  - 36: linha 2, coluna 2
  - 24: linha 3, coluna 1
  - 54: linha 3, coluna 6
  - 43: linha 4, coluna 4
  - 22: linha 5, coluna 1
  - 33: linha 5, coluna 2
  - 21: linha 6, coluna 1
  - 31: linha 6, coluna 2
  - 40: linha 6, coluna 4
  - 50: linha 6, coluna 6

 Digitalizado com CamScanner

### VIII - Avaliação

A avaliação será feita através da devolutiva dos alunos e participação dos mesmos durante a realização das atividades. Serão avaliados os critérios: participação, interesse, realização da atividade.

## APÊNDICE F

### Plano de aula Ensino Fundamental II- Aula Nª 06

#### Estrutura didática:

##### I - Tema

Adição.

##### II- Faixa etária

1º ano do ensino fundamental. Alunos com idade de 7 anos.

32

##### III - Objetivos

Construção de fatos básicos da adição

##### IV- Campos de experiência

NÚMEROS.

##### V - Objetivos de Aprendizagem

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

##### VI - Desenvolvimento das atividades

As atividades serão desenvolvidas com base na avaliação trabalhando a soma em um contexto de jogo e reconhecimento dos números até a dezena 70 já trabalhada pelo professor regente, sendo desta forma, apresentada como revisão de conteúdo. Será distribuída uma folha para cada aluno contendo uma tabela com o Jogo (material) "Adivinhe a Idade", que é composto por 6 cartões que a princípio parecem conter números aleatórios de 1 a 63. Os próprios alunos farão a construção do jogo com a folha recortando-a em seis cartões. Após a construção, será solicitado para os alunos se sentarem em duplas e fazerem o jogo um com o outro, sendo que o objetivo do jogo é descobrir a idade ou um número escolhido, que pode ser de 1 até o número 63. Para descobrir o número escolhido do colega, serão entregues os cartões ou mostrados um por um e solicitado que se separe apenas os cartões que possuem a idade ou número registrada nele. Depois de separados, basta realizar o cálculo de adição do primeiro número de cada tabela separado pelo outro aluno e assim o resultado da soma é o número ou idade escolhidos.

### A

1	3	5	7
9	11	13	15
17	19	21	23
25	27	29	31
33	35	37	39
41	43	45	47

### B

32 / 45	3	6	7
10	11	14	15
18	19	22	23
26	27	30	31
34	35	38	39
42	43	46	47

33

49	51	53	55
57	59	61	63

**C**

<b>4</b>	5	6	7
12	13	14	15
20	21	22	23
28	29	30	31
36	37	38	39
44	45	46	47
52	53	54	55
60	61	62	63

50	51	54	55
58	59	62	63

**D**

<b>8</b>	9	10	11
12	13	14	15
24	25	26	27
28	29	30	31
40	41	42	43
44	45	46	47
56	57	58	59
60	61	62	63

**E**

<b>16</b>	17	18	19
20	21	22	23
24	25	26	27
28	29	30	31
48	49	50	51
52	53	54	55
56	57	58	59
60	61	62	63

**F**

<b>32</b>	33	34	35
36	37	38	39
40	41	42	43
44	45	46	47
48	49	50	51
52	53	54	55
56	57	58	59
60	61	62	63

## VII - Recursos

Tabela impressa, tesoura, cartolina.

## VIII – Avaliação

A avaliação será feita através da devolutiva dos alunos e participação dos mesmos durante a realização das atividades. Serão avaliados os critérios: participação, interesse, criatividade e aprendizagem de aplicação do jogo.

## APÊNDICE G



ESCOLA ESTADUAL CORONEL COELHO  
RUA GOVERNADOR VALADARES, 57 - CENTRO  
CAPELINHA - MG - 39.690 - 000 - OXX 33 - 3516.1106  
Código: 023272 - e-mail: [escola.23272@educacao.mg.gov.br](mailto:escola.23272@educacao.mg.gov.br)

### DECLARAÇÃO

Declaro, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018, que a escola possui autorização expressa em ficha de matrícula dos responsáveis pelos alunos da turma 1º EF AI REG 4/2022 (101) – Regente: Professora Gisilei Nunes Paranhos de uso de imagem para fins exclusivamente educacionais, não se aplicando a mesma à utilização para fins comerciais ou outros a que não se propõe.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Capelinha, 25 de agosto de 2023.

  
1102389-2  
ILDA DE FREITAS PIMENTA  
DIV - Masp 1.102.389-2  
Nomeação Ato 02/2023  
MG - 02/01/2023